

SAÚDE

Salários do PAS poderão atrasar em fevereiro

Titular municipal da Saúde, Masato Yokota, diz que está com dificuldades para quitar as contas e estima que a dívida de sua pasta chegue a R\$ 30 milhões

O secretário municipal da Saúde, Masato Yokota, teme que o pagamento dos integrantes do Plano de Atendimento à Saúde (PAS) atrase no mês de fevereiro. Segundo ele, a pasta encontra-se em dificuldades para quitar as despesas. A situação, disse, é resultado da mudança de gestão. Yokota acredita que o caixa se normalize depois do pagamento do Imposto Territorial Urbano (IPTU).

Parte das contas do PAS está atrasada há 15 dias. O secretário não soube dizer a quantia exata da dívida, mas estima que ela chegue a R\$ 30 milhões. "Estamos atrasados apenas no pagamento de serviços e fornecedores", garantiu. "Os salários estão em dia", completou.

Em entrevista concedida ontem, o secretário afirmou que as cooperativas terão, a partir de agora, de economizar. "Dos R\$ 840

milhões esperados para a pasta, nos foram concedidos no orçamento somente R\$ 500 milhões", disse. "Temos de agir como uma empresa privada, que não gasta além do que recebe."

Confusão — O secretário admitiu que o PAS apresenta problemas de organização. Segundo ele, os setores de custos, controle de qualidade de atendimento médico e auditorias não foram, até agora, colocados totalmente em prática. "A inauguração do plano foi feita rapidamente e muita coisa está incompleta", disse.

Segundo Yokota, há algumas questões do PAS que precisam ser estudadas e corrigidas. "O plano

trouxe vários benefícios para a população, mas há ainda itens que precisam ser aperfeiçoados."

Yakota disse que pretende, em sua gestão, traçar um plano de cooperação entre sua secretaria e a Secretaria Estadual de Saúde. "As conversas já começaram." Ele não informou como seria essa cooperação. "Poderíamos, por exemplo, usar hospitais do Estado que estivessem com sua capacidade ociosa", sugeriu. O secretário admitiu, no entanto, que esse tipo de entendimento é trabalhoso. "Estamos dispostos a ter um bom entendimento com o Estado."

As denúncias de irregularidades cometidas no PAS, disse, serão investigadas. Segundo o secretário, o Disque-PAS deverá ser reativado depois do carnaval. O serviço será usado apenas para receber denúncias contra o sistema. Atualmente, o PAS é motivo de 102 queixas semanais

na secretaria. "São desde reclamações por atendimento inadequado e falta de remédios até irregularidades cometidas pelos funcionários cooperados."

Um grupo especial de quatro promotores foi formado ontem para estudar as representações feitas na Promotoria da Cidadania contra o funcionamento do PAS. Desde o início do funcionamento do sistema, foram entregues na promotoria 36 representações contra o PAS. O grupo especial tem a missão de estudar as representações existentes e transformá-las em um procedimento único para que depois, se necessário, seja aberto um inquérito civil público.



Secretário Masato Yokota: "Estamos atrasados apenas no pagamento de serviços e fornecedores"

L. C. Leite/AE

**COOPERATIVAS
TERÃO DE
ECONOMIZAR,
DIZ YOKOTA**